

Ano XXV nº 6503 – 18 de janeiro de 2022

Bancários, clientes e usuários sofrem com descaso e irresponsabilidade dos bancos

A variante Ômicron não é a única responsável pelo crescente número de casos na categoria bancária e entre os trabalhadores terceirizados das instituições financeiras. Os bancos, com seus ineficazes protocolos de combate e prevenção à Covid-19, contribuem irresponsavelmente por esse momento delicado e extremamente preocupante. “Mais uma vez tivemos a oportunidade de nos preparar para o que viria a acontecer. A primeira notificação da Ômicron veio da África em novembro e, em poucos dias, apareceria na Europa e nos EUA. Era questão de pouco tempo para aparecer no Brasil. Enquanto isso acontecia, os bancos obrigaram os bancários do grupo de risco a retornarem ao trabalho presencial, ao mesmo tempo que retomavam o horário de atendimento até às 16h, indo na contramão do que deveria ser feito para ajudar a conter a disseminação na categoria”, lembra Marcos Alvarenga, Presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis.

Para piorar, conforme os trabalhadores aparecem com sintomas e são afastados do trabalho para realizar o teste, os bancos adotam uma prática irresponsável e até mesmo estúpida, que é a de realocar funcionários de uma agência com caso de Covid-19 para outra sem e vice-versa, contribuindo diretamente para disseminar o Coronavírus entre as pessoas, sejam elas os trabalhadores, clientes, usuários e, conseqüentemente, suas famílias. “Isso é algo que não faz sentido. Além de não afastarem todos que tiveram contato com o funcionário com Covid-19, realocam esses para outras agências. Isso é inaceitável”, disse Alvarenga.

Por conta de todo esse descaso e irresponsabilidade por parte dos bancos, o número de casos positivos e suspeitos na categoria bancária aumenta de forma assustadora, chegando a dezenas por dia. E a situação só não é pior, porque as pessoas estão vacinadas e muitos já tomaram, inclusive, a dose de reforço. Nessa segunda, dia 17/01, todos os bancos tinham registros de casos confirmados e suspeitos, algumas agências com mais de 5 casos positivos e metade das agências do Itaú de Petrópolis foram atingidas.

Sindicato se reúne com o Vereador Yuri Moura para pedir passaporte vacinal nas agências Bancárias

Na última quinta-feira, dia 13/01, o Sindicato protocolou no gabinete do Vereador Yuri Moura um pedido para que a Câmara Municipal crie um projeto de lei fazendo com que os bancos exijam aos clientes e usuários das agências bancárias, casas lotéricas e similares a comprovação do esquema de vacinação completo, a ser comprovado mediante apresentação do cartão de vacinação ou aplicativo digital oficial, acompanhado de documento de identidade com foto. “Hoje, aproximadamente, 8% da população de Petrópolis não compareceu para receber a segunda dose, fato que coloca em risco a todos nós. As agências bancárias são locais de grande circulação de pessoas e devido ao fato de que a carga viral de alguém com Covid-19 e não vacinado ser maior do que uma pessoa vacinada, o passaporte vacinal reduzirá o risco de contágio de forma significativa”, reforça Alvarenga.

Federação dos Bancários do Estado do Rio se reúne com a FENABAN

No dia de ontem, segunda-feira, 17/01, a FEDERA-RJ e representantes dos seus 6 sindicatos filiados (Rio de Janeiro, Niterói, Campos, Sul Fluminense, Teresópolis e Petrópolis) se reuniram com a FENABAN para debater a situação atual da pandemia e seus efeitos na categoria bancária.

Os representantes dos trabalhadores cobraram medidas mais eficazes para combater e prevenir a disseminação do Coronavírus entre aqueles que trabalham e utilizam as agências bancárias. Foi apresentado um documento com propostas de ações a serem implementadas urgentemente, dentre elas: Protocolos iguais para todos os bancos; Retorno imediato dos bancários do grupo de risco ao trabalho remoto; Retomada do horário de atendimento reduzido; Afastamento imediato de todos que trabalham no mesmo setor do bancário com sintomas; Realização de higienização, por empresa especializada, na agência com caso confirmado, ficando a mesma fechada por um dia; Proibir a realocação de funcionários de uma agência para a outra, quando uma dessas tiver caso de contágio ou de suspeita (Veja a reivindicação completa em nosso site).

O representante da FENABAN, Sr. Adauto, se comprometeu em levar as reivindicações aos bancos e defender a adoção das mesmas na íntegra, se mostrando preocupado e consciente com a atual realidade. Hoje a FENABAN se reunirá com o Comando Nacional dos Bancários.